SEXTA-FEIRA 17 DE JULHO DE 2020 ANO 127 - Nº 43951 R\$3,00

A TRIBUNA

Mercado de Peixes será aberto amanhã

Onovo Mercado de Peixes de Santos, na Ponta da Praia, será aberto ao público amanhã, com as normas sanitárias vigentes de-vido à pandemia da co-vid-19. São 20 boxes, em mais de 2 mil metros quadrados de área. Veja fotos do local nesta edição. A-3

Ambulantes autorizados a retomar o trabalho em Santos

Decreto libera comércio de rua a partir de segunda-feira Mais de 650 ambulantes de os comerciantes deverão se-Santos a voltar às atividades a partir de segunda-feira, exceto na faixa de areia. Parados há quatro meses,

guir uma série de recomen-dações, como não permitir consumo no local, embalar os alimentos em materiais

cool em gel. Os horários de funcionamento são distintos nos bairros do Centro e no resto da Cidade.

Mais de 500 mil empresas fecham as portas

Na primeira quinzena de junho, 39,4% das 1,3 milhão de empresas que ha-viam suspendido temporária ou definitivamente suas operações fecharam as portas. No total, foram 522,7 mil negócios encerrados no periodo. Os dados são de pesquisa do IBGE. Já o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, avalia que o desemprego no Brasil deve "piorar antes de melhorar". 6-2

ARTIGOS

RONALDO ABREU VAIO Gastrostomia, uma palavra que define o futuro e faz o passado ressurgir como saudade.

BRUNO RIOS

Meia português Bruno Fernandes se impõe e faz Manchester United reviver tempos de glória.

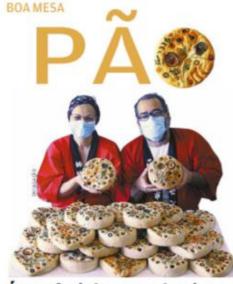
IGNÁCIO DE LOYOLA

Cada um dos brasileiros virou um especialista em pandemia, com suas próprias panaceias.

CLUBES REABREM PARA ESPORTES

A Prefeitura de Santos voltou a permitir atividades físicas e esportivas individuais, sob supervisão, em áreas fechadas de clubes sociais e de esportes. O periodo autorizado é de segunda a sexta-feira, das 6h às 8h, e aos sábados e domingos, das 7h às 13h. A abertura ocorre quando o número de mortes e de internações vem decaindo na Baixada Santista. Contudo, o índice de casos por 100 mil habitantes, nos últimos 15 días, registrou aumento em refação à quinzena de comparação anterior, mas o ritmo de avanço da doença se mantém estável.





Agua, farinha e pandemia: um novo negócio floresce

Morando em um vilarejo de Portugal, o ex-secretário de Cultura de São Vicente reinventou-se por acaso durante o confinamento na terrinha. Começou a fazer páes para presentear os amigos, e o que era um passatempo já virou um novo negócio. c-4

Milton Ribeiro toma posse e defende Estado laico

O novo ministro da Educação, o santista Milton Ribeiro, tomou posse ontem e sinalizou odiálogo com acadêmicos, pelo Estado laico (imparcial frente às reli-giões) e em favor do ensino público. Ele citou como prioridades a Educação Infantile o ensino profissionalizante. A cerimônia, que ocorreu no Palácio do Planalto, foi acompanhada pelo presidente Jair Bolsonaro porvideoconferência. 8-3

COMPROMISSO

*Meu compromisso, que assumo ao tomar posse, está bem firmado em valores constitucionais, da laicidade do estado e do ensino público



O novo ministro da Educação defendeu o diálogo com acadêmicos e valores constitucionais

Bom dia

Dados de analfabetismo divulgados pelo iBGE revelam uma fenda entre vários brasis, mas políticas públicas na área ainda são tímidas.

Reino Unido acusa russos de tentar roubar vacina

Projeto é contra covid-19

Alckmin é indiciado porcaixa2e lavagem de dinheiro

8-6 Ex-assessor também é acusado. c-2











Parados há quatro meses, os ambulantes poderão comercializar seus produtos por até seis horas diárias, respeitando as regras restritivas

Santos autoriza volta ao trabalho de ambulantes

Eles poderão retornar às atividades na 2ª-feira; quem atua na praia permanece parado

MATHEUS MÜLLER

DAREDAÇÃO

Mais de 650 ambulantes de Santos estão autorizados a voltar às atividades a partir de segunda-feira, exceto na faixa de areia, de acordo com decreto publicado ontem no Diário Oficial.

Parados há quatro meses, os comerciantes deverão seguir uma série de recomendações, como usar equipamentos de higiene e proteção, não permitir o consumo no local, embalar os alimentos em materiais descartáveis e disponibilizar álcool em gel.

Ambulantes que atuam no Quebra-Mar, no Emissário Submarino, terão espaço no bolsão de estacionamento do José Menino.

Otexto assinado pelo prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) ainda prevê o funcionamento limitado a seis horas diárias. Na região central, formada pelos bairros Valongo, Centro, Paquetá, Vila Nova e Vila Mathias, isso ocorrerá das 11h às 17h, de segunda a

NA AREIA

Em Santos, cerca de 300 ambulantes que têm licença para atuar na faixa de areia ainda não estão autorizados a voltar. O Sindicape diz torcer para que esses trabalhadores sejam liberados em breve e a pandemia se estabilize.

A entidade cita ainda que esse processo depende da consciência da população, que deve se resguardar para evitar a disseminação da doença.

sexta-feira, e das 9h às 15h, aos sábados e domingos. Nas demais áreas, todos os dias, das 13h às 19h.

Os profissionais também estão impedidos de disponibilizar cadeiras, bancos, mesas, assim como usar guarda-sóis, lonas e toldos.

OTIMISMO

O comerciante Marcos Vinícius Morais Ribeiro, de 48 anos, está otimista em voltar a vender seus pastéis próximo ao Hospital São Lucas. Entretanto, aponta que as duas restrições citadas acima atrapalham o trabalho. Segundo ele, o horário deveria ficar a cargo dos profissionais, que estarão expostos ao tempo sem guarda-sóis, lonas e toldos.

O Sindicato do Comércio Ambulante e Permissionários da Baixada Santista (Sindicape) informa que só teve conhecimento dessa situação após a publicação do decreto e que vai contatar a Prefeitura para saber como resolver esse caso. De acordo com a entidade, é uma questão de dignidade e evita doenças.

Há quatro meses sem trabalhar, Ribeiro ressalta não ter passado necessidade, mas dificuldade, durante a quarentena. Deixou de pagar contas, como a taxa para o funcionamento do carrinho, à Prefeitura. "Agora, é começar a trabalhar para colocar as coisas em ordem".

O Sindicape informou ter protocolado na Câmara um pedido de isenção da taxa em 2020, mas não teve retorno. A entidade acha essa medida justa, pois os profissionais trabalharam muito pouco.

MAIS REGRAS

O decreto destaca a obrigatoriedade do uso de máscaras e luvas, molhos e temperos em sachês ou embalagens descartáveis de uso individual com tampa, limita um atendimento por vez e estabelece distância de dois metros entre as pessoas.

A Prefeitura destaca que as medidas podem ser revistas a qualquer momento e que o descumprimento das regras pode implicar na suspensão imediata do alvará do ambulante.

Além de recomendar a higiene do carrinho após uma venda, a Administração sugere ainda o afastamento temporário de permissionários com comorbidades ou mais de 60 anos. Neste caso, eles poderão ser substituídos por outros comerciantes no período.



Dia a Dia

Mauricio Martins

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Procura-se um nome viável

Conforme a coluna já havia publicado, há uma articulação para a formação de uma frente para disputar a Prefeitura de Santos contra o candidato tucano Rogério Santos, indicado pelo atual prefeito. As legendas mais alinhadas são DEM, MDB, PSL e PSD. Todas têm pré-candidatos, pela ordem: Paulo Corrêa Júnior, Antônio Carlos Banha Joaquim, Rui de Rosis e Ivan Sartori. Mas quem seria o nome mais forte para encabeçar essa coalização? A resposta pode surgir com o resultado de uma pesquisa registrada (SP-03604/2020) no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Feita entre terça-feira e ontem, com 2,4 mil eleitores em Santos, deve ficar pronta no domingo. Custou R\$ 12,8 mil e tem a mesma empresa como contratante e contratada: Celio Ricardo Silva da Costa Comunicação. A pesquisa tem dois questionários, um com oito candidatos e outro com apenas quatro - justamente os cotados para a coalização. Além do mais votado, verifica quem tem maior rejeição.

Quem mandou?

A iniciativa da pesquisa teria sido do vereador Rui de Rosis, mas ele nega: "não confirmo nada, desconheço". O presidente da Câmara já havia negado também qualquer conversa sobre aliança ou candidatura. "Você acha que eu vou ser vice? Com a minha história e a da minha família? Também não estou dizendo que sou candidato, o futuro a Deus pertence". Teria ele mudado de ideia?

Aliança natural

Já o vereador Banha também diz que não sabe de pesquisa, mas antecipou que alianças são normais e saudáveis. "Neste momento, cada partido escolhe seu melhor nome. Depois, é a tendência da vontade popular que ratifica quem tem melhores condições de alcançar a vitória dentro de um arco de aliança entre os partidos".

Sem heróis

O deputado estadual Paulo Corrêa Júnior acha positivo o levantamento. "Não fui eu que contratei a pesquisa, porém ela é importante, pois ninguém é herói para administrar uma cidade como Santos sozinho. Precisamos de todos", ressalta.

Ofensiva

Embora já tenha aliados importantes, o prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) colocou, segundo fontes ouvidas, todos os seus interlocutores para tentar agregar ainda mais partidos em torno de Rogério Santos. A ideia é formar a maior aliança da Cidade e dar visibilidade para um nome ainda pouco conhecido pelo eleitor.

Será?

Em política, é natural trocar de lado na última hora. Conseguiria Barbosa acabar com a aliança opositora? Vai depender da proposta.



PRTB do Bolsonaro

Em recente live com o pré-candidato a prefeito de Santos pelo PRTB, Marcelo Coelho (foto), o presidente nacional do partido, Levy Fidelix (aquele do aerotrem), disse que, com a ausência do Aliança pelo Brasil, o PRTB se torna a legenda que representa o Governo Federal. "Como não avança a regularização do Aliança, restou ao PRTB dar sequência ao projeto do conservadorismo, do verde e amarelo".

Mourão em Santos

Fidelix garantiu que virá a Santos fazer campanha para Coelho e pretende trazer o vice-presidente, Hamilton Mourão, que também é do partido. "Uma das nossas prioridades no Estado de São Paulo será Santos. Farei todo empenho para prestigiar o Marcelo. É uma população conservadora, patrimonialista".

Boletim médico

Projeto de lei que propõe um padrão para a emissão de boletins médicos diários sobre o estado de saúde de pacientes internados na rede municipal de Santos foi aprovado pela Câmara e segue para a sanção do prefeito. A iniciativa foi da vereadora Audrey Kleys (PP). "O projeto visa validar um protocolo que sirva para todas as doenças infectocontagiosas", diz ela.





Estado admite adiar volta às aulas

Centro de contingência contra a Covid do Governo de SP vai reavaliar o retorno às aulas programado para 8 de setembro A afirmação foi feita ontem pelo coordenador-executivo do grupo, o médico João Gabbardo. O médico havia sido questionado sobre uma projeção que estima até 17

mil mortes entre crianças com a retomada das aulas presenciais no Brasil. O reinicio das aulas anunciado pelo governador João Doria divide opiniões de pais, alunos, professores e funcionários. Além disso, o retorno às salas de aula é visto como uma operação complexa pela quantidade de gente

NOVO MINISTRO

Pastor santista toma posse na Educação

Milton Ribeiro, ex-vice-reitor do Mackenzie e pastor da Igreja Presbiteriana de Santos, tomou posse ontern como novo ministro da Educação. O presidente lair Bolsonaro, diagnosticado com Covid-19, participou da cerimônia por videoconferência. Ribeiro promete "abrir um grande diálogo com acadêmicos e educadores". Ele éo quarto a assumir o cargo em um ano e meio do governo Bolsonaro. O último foi Carlos Alberto Decotelli, que pediu demissão antes de tomar posse.



EX-GOVERNADOR

Alckmin é indiciado por suspeita de três crimes

Câmara de Santos peca por falta de clareza nos gastos públicos

Anúncios da casa carecem de informações e contrariam lei municipal CIDADES/A3

Estupro: bilhete leva à prisão de padrasto

Foi preso em flagrante, na última quarta-feira (15), no bairro Jardim Trevo, em Praia Grande, um homem de 36 anos acusado de estupro pela enteada, de 11 anos. A criança escreveu um bilhete para a mãe, na noite da última terçafeira (14), onde contava sobre o abuso: "Mãe, o (padrasto) mexe comigo".

Placa e microcelular chegam à P2 de São Vicente CUDADES/AA

Maioria é contra a reabertura do comércio seu DIONNEERRO/A

Deputada pede recursos para reativar ferrovia

A deputada federal Rosana Valle (PSB) mandou oficio ao ministro da Infraestrutura pedindo a utilização dos RS 300 milhões de indenização que a Rumo terá que pagar ao Governo Federal, pela devolução sem uso do Ramal Ferroviário Cajati-Santos, para que sejam feita a reativação dos 232 quilômetros da linha férrea, beneficiando assim o Vale, o litoral sul e a Baixada. CIDADES/AA

BASE NO BOQUEIRÃO

Motolâncias vão facilitar atendimento médico serviços/M

Comércio ambulante volta segunda

CIDADES/A



Contagem regressiva

Novo Mercado de Peixes deve abrir ao público neste sábado Após quatro meses de espera, devido aos cuidados relacionados à pandemia do coronavirus, o Novo Mercado de Peixes de Santos finalmente deverá ter suas atividades iniciadas amanhā. O local passará hoje por uma vistoria realizada por autoridades do Município para a liberação das atividades comerciais. O Novo Mercado está localizado na Avenida Mário Covas.



Câmara endurece lei contra propagandas

Santos poderá passar a contar com uma lei mais dura contra quem coloca material publicitário em postes e equipamentos públicos urbanos. Os vereadores aprovaram durante a sessão da última quinta-feira (9) o Projeto de Lei Complementar nº 76/2019. A proposta impõe multa de R\$ 1.000, que será aplicada em dobro a cada reincidência.

Outra mudança é sobre a retirada do material irregular, que agora deverá ser feita pela Prefeitura imediatamente após a aplicação da multa. Antes a legislação determinava que o infrator fosse notificado a retirar a propaganda. E para isso teria prazo de 24 horas. Se o infrator não retirasse no prazo, era multado. "Ocorre que muitas não são retiradas e a cidade fica em flagrante caso

de poluição visual, fica suja", defende o vereador Sadao Nakai (PSDB), autor do projeto de lei.

Como o abuso e a falta de cidadania continuam existindo mesmo com a proibição prevista em lei, a lei proposta considerou que era necessário tornar a regra mais rígida. "De tempos em tempos observamos algumas propagandas que são espalhadas por toda a cidade e que chamam a atenção dos munícipes, como a famosa 'trago seu amor de volta' ou aqueles empréstimos consignados abusivos. Acredito que punição imediata e a pronta retirada do material sempre que houver a infração consigam ter um poder de controle muito mais eficiente do que aquele existente hoje em dia", diz Sadao. (DL)



CIFRAS. Falta de transparência deixa detalhes importantes de fora do domínio público

Gastos da Câmara de Santos não são claros

Nos gastos do dinheiro público efetuados pela Câmara dos Vereadores de Santos com anúncios institucionais e outros tipos de publicações oficiais realizadas em veículos de comunicação não são transparentes. Em algumas circunstâncias, a Casa de Leis chega a contrariar até mesmo a legislação que ela própria sancionou no passado e que deveria titucionais, as publicações funcionar com o objetivo de demonstrar aonde o dinheiro do contribuinte está sendo utilizado.

A falta de transparência da Cámara de Santos com os gastos já pode ser verificada ao menos desde fevereiro de 2019, quando um contrato foi firmado entre a Casa de Leis e uma agência de comunicação da Região Metropolitana de São Paulo com o objetivo de prestar serviço que consistiria em realizar trabalhos de publicidade por um período de ao menos doze meses no valor de R\$ 1 milhão.

foi assinado no dia 25 de fevereiro de 2019. Ele está registrado no portal de transparência da própria Câmara sob o número de processo 1332/2017 e número de licitação 1/2018. Apesar de divulgar o valor total do investimento, a Câmara, valor exato de como esse nheiro do contribuinte dinheiro foi gasto on amis trabalhos de publicidade foram feitos com ele, bem como os veículos de comunicação que fizeram suas publicações.

Em contato com a instituição ainda durante 2019 e o primeiro semestre de 2020, o Diário do Litoral não conseguiu obter tais infor- ca material publicitário em

mações e a Reportagem foi informada pela Câmara que estes detalhes não estavam disponiveis em forma de documentação na própria instituição durante visita à sede no bairro da Vila Nova, em Santos, o que quer dizer que não é possível afirmar como, exatamente, este RS 1 milhão foi utilizado.

Além dos anúncios insoficiais têm sido divulgadas em jornais locais e estaduais sem a informação. A medida vai na contramão da Prefeitura de Santos que detalha os gastos em suas impressões.

A informação é um dos princípios da legislação que tem como objetivo mostrar como o dinheiro público é utilizado e sua ausência contraria uma lei sancionada pela própria Câmara ainda durante a gestão do ex-prefeito João Paulo Ta-

A lei em questão se trata da Nº 2.823 de 23 de abril de O contrato em questão 2012 e previa em seu primeiro artigo que 'as publicações de qualquer natureza efetuadas na imprensa, tanto pelo Poder Executivo quanto pelo Poder Legislativo, assim como os periódicos por eles editados, indicarão o valor da despesa e conterão a frase: Esta publicação está entretanto, não detalha o sendo custeada com o di-

A ausôncia dostas ir mações em publicações da Câmara de Santos financiadas com o dinheiro público ocorre na mesma semana em que os vereadores da Casa aprovam o projeto de lei complementar 76/2019 que prevé multa de pelo menos RS 1 mil a quem colo-



Anúncios da Câmara carecem de informações sobre gastos nas publicações e contrariam lei sancionada em 2012 pelo ex-prefeito Papa.



Alguns anúncios institucionais não dão valor e Câmara não detalha quanto gastou exatamente com contrato



Editais da Câmara de Santos não dão informações de valores, ao contrário dos da Prefeitura

Contrato demonstra valor total de R\$ 1 milhão, mas Casa de Leis não destrincha onde valor foi exatamente gasto e com quais publicações

postes e equipamentos públicos urbanos.

Santos terá uma lei mais dura contra quem coloca material publicitário em postes e equipamentos públicos urbanos. Foi aprovado na sessão da última quinta-feira (dia 9) o Projeto de Lei Complementar nº 76/2019. A proposta impõe multa de R\$ 1.000, que será aplicada em dobro a cada reincidência.

Em contato com a Câmara Municipal de Santos sobre a infração da lei 2.823/2012, o Diário do Litoral foi informado que não há necessidade de se publicar as cifras gastas com a publicação instituição, o material publicado no jornal não se trata de uma propaganda como, por exemplo, algo similar e referente a eventos como o Baile da Cidade. Por este motivo, a Casa de Leis afirma que o edital em questão não se encontra com nenhum tipo de irregularidade. (DL)